***14. - DOIS LAGOS E UM RIO! - 14.A***

Desde a **VIDA**

 Vamos começar por imaginar que, um certo dia, Jesus de Nazaré tivesse começado assim:

«O Reino dos Céus é semelhante a dois lagos, alimentados pelo mesmo rio…».

 Claro que “esta parábola” não se encontra no Evangelho, talvez porque Jesus não a contou. E não será que Ele quis deixá-la para a nossa imaginação criativa? Então, vamos lá continuar nós o fio desta “parábola”.

 «No primeiro, dos dois lagos, a vida abunda dentro e fora dele. As águas são doces e povoadas de peixes, de maneira que numerosos pescadores aí ganham o pão. Nas suas margens, repousam cidades e aldeias; e as suas colinas cobrem-se de verdura.

No segundo lago, paira a desolação, a morte. No interior, os peixes não pulam a brincar; em volta, não se erguem casas; um deserto estéril reina por todo o lado…

 - Mas que lagos serão esses e qual o rio? - Pois o rio é o *Jordão*, e os lagos: o *Mar da Galileia* e o *Mar Morto*. Ou seja, trata-se do pequeno país da Palestina, isto é, o país onde nasceu e viveu Jesus da Nazaré… E o que, na realidade, acontece é isto. O Mar da Galileia recebe do rio Jordão as águas de fertilidade, mas não as guarda para si, reparte-as. As águas descem do monte Hermon e Golan, e avançam rumo ao Sul, vivificando e fecundando tudo. O Mar Morto, recolhe igualmente as águas do mesmo rio, mas, por falta de saída e abertura, elas ficam retidas, estagnadas; e, enquanto elas se evaporam, os sais minerais acumulam-se naquele receptor fechado, destruindo animais e plantas, matando toda a vida…».

---------------------------------------

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● Pensemos: Alguns “talentos” que mais admiramos nas pessoas?... E olhando para ti: Dos “teus talentos”, quais os mais importantes?... E os “talentos” que “mais gostas” dos teus colegas?...* [Ver: *«a parábola dos talentos»* a seguir /**14.B**].

*● No “rio” da tua vida, quais as “águas” que desaguam no Mar da Galileia?... E as que acabam no Mar Morto?... E como orientar o “teu rio” para chegar a ser Mar da Galileia, e nunca Mar Morto?...*

*● E então, já serias capaz de encontrar um outro título para esta parábola?...*

*- Talvez,* «A partilha e o egoísmo»?*... E uma última conclusão:* «Sejamos “rio” que, passando pelo coração do homem, desagua no coração de Deus (como Jesus)»*.*

Pela **PALAVRA de DEUS. *14.B*.**

 (Mt 25, 14-30) *(Lc 19,12-27)*

 *(Naquele tempo, dizia Jesus aos seus discípulos:)*

«O Reino dos Céus, será também como um homem que, ao partir para fora, chamou os servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada qual conforme a sua capacidade; e depois partiu. (…) Passado muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e pediu-lhes contas. Aquele que tinha recebido cinco talentos aproximou-se e entregou-lhe outros cinco, dizendo: ‘Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei’. O senhor disse-lhe: ‘Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor’. Veio, em seguida, o que tinha recebido dois talentos: ‘Senhor, disse ele, confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei’. O senhor disse-lhe: ‘Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor’. Veio, finalmente, o que tinha recebido um só talento: ‘Senhor, disse ele, sempre te conheci como homem duro, que ceifas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Por isso, com medo, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence’. O senhor respondeu-lhe: ‘Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu ceifo onde não semeei e recolho onde não espalhei. Pois bem, devias ter levado o meu dinheiro aos banqueiros e, no meu regresso, teria levantado o meu dinheiro com juros. -Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos. Porque ao que tem será dado e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. A esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes’».

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 35 (36)]*

 O egoísta e maldoso tem a lei do pecado no coração.

Para ele não há temor de Deus. Engana-se a si próprio,

para não descobrir nem odiar o seu pecado.

Mas a tua bondade, Senhor, chega até aos céus,

e a tua fidelidade, até às nuvens.

Tu, Senhor, salvas os homens e os animais.

Ó Deus, como é maravilhosa é a tua bondade!

Concede - aos que queremos ser solidários na partilha -

os teus favores e a tua luz, para continuarmos a amar.

E venha a tua Bênção sobre os de coração sincero e fiel.